



Sindicato Nacional dos
Funcionários do Banco Central

SINAL/ NACIONAL 052/12
Brasília, 10 de outubro de 2012

Exma. Sra.
Dilma Rousseff
Presidenta da República Federativa do Brasil

cc. Exmos. Srs. Ministros
Gilberto Carvalho - Secretaria-geral da Presidência da República
Miriam Belchior - Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega - Fazenda

Ref.: Reabertura das negociações salariais

O Executivo encaminhou ao Congresso Nacional, ao final de agosto do corrente ano, o Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2013, contemplando acordos de reajustamento salarial de várias carreiras de Estado.

Os servidores da carreira de Especialista do Banco Central do Brasil, legitimamente representados pelo Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central – Sinal - não fizeram parte no rol daqueles que teriam seus subsídios corrigidos a partir de janeiro próximo.

O último reajustamento salarial recebido pelos servidores do BCB ocorreu em 2008, no Governo Lula, dividido em três parcelas anuais. Desde então, mais de 24% somou a variação do IPCA, corroendo uma significativa parte do poder de compra dos servidores da Autarquia.

Não fosse somente a configuração desse novo congelamento salarial, verificam-se duas graves distorções remuneratórias em nossa Casa: os Técnicos do Banco Central perderam a paridade histórica de 50% do subsídio dos Analistas em troca de uma modernização da carreira que nunca veio, ainda que acordada por escrito com a Administração Federal, e os servidores Especialistas, diretamente encarregados da estabilidade monetária e da solidez e eficiência do sistema financeiro, recebem menos que os Procuradores, do quadro próprio, encarregados de representar juridicamente o BCB.

Dessa forma, preocupados em estancar o sensível agravamento da situação funcional dos servidores da instituição, cuja excelência é internacionalmente reconhecida, e minimizar os riscos inerentes ao funcionamento do Estado que daí advém, o Sinal respeitosamente reclama o



Sindicato Nacional dos
Funcionários do Banco Central

SINAL/ NACIONAL 052/12
Brasília, 10 de outubro de 2012

caráter permanente que V.Ex^a decretou à Mesa de negociação instalada no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e requer a reabertura das negociações salariais, unilateralmente encerradas em 29.8.2012.

Certos da compreensão desse Governo, fundado em raízes democráticas, e na natureza conciliadora das relações trabalhistas, aguardamos manifestação.

Atenciosamente,

Sergio da Luz Belsito
Presidente